

Leia atentamente o texto a seguir para responder às questões de 01 a 08.

TEXTO:

Sairemos do atraso?

Como levar a educação a todas as camadas sociais e, ao mesmo tempo, aumentar a qualidade do ensino? Trocar alguns pneus com o carro em movimento é o desafio do novo Plano Nacional de Educação (PNE) para o período 2011-2020, enviado ao Congresso, em dezembro de 2010, e cujos principais focos são a evolução da educação infantil, o aumento gradual do investimento no setor e a qualificação e

5 valorização da carreira de professor.

Criado nos anos 90, o Plano Nacional de Educação é um conjunto de metas para o sistema educacional que define prioridades e estratégias no período de dez anos. O primeiro PNE foi elaborado para o decênio 2001-2010, mas veio a público natimorto: o calhamaço de metas só seria minimamente executável se o governo seguisse a determinação de destinar 7% do Produto Interno Bruto (PIB) à

10 educação. O então presidente Fernando Henrique Cardoso, por causa das dificuldades econômicas vividas em seu segundo mandato, vetou-o.

O PNE 2011-2020 representa uma evolução perante o anterior. Primeiro, tem apenas 20 metas, contra as 295 que tornaram o antecessor confuso. “Isso facilita o entendimento e as responsabilidades de cada um dentro do processo”, avalia Mozart Neves Ramos, integrante da Conae e presidente da

15 organização civil Todos Pela Educação. “Fica mais fácil a mobilização da sociedade e do governo quanto à fiscalização.”

Até 2020, indica o documento, o País compromete-se a manter 50% das crianças de 0 a 3 anos de idade em creches. Outras metas relevantes: melhorar a média do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), termômetro criado para avaliar os primeiros anos educacionais no Brasil, de 4.6, de 2009,

20 para 6, em um total de 10. Aumentar os investimentos na área até 7% do PIB. “A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) tinha esta meta fixada em 5% do PIB, o que foi alcançado nos últimos anos”, diz o ministro Fernando Haddad.

Ao menos seis metas do atual PNE são voltadas para a melhoria na carreira e no salário do profissional da educação, entre as quais se destacam: elevar o número de mestres e doutores nas

25 instituições de ensino superior para um mínimo de 75%, formar 50% de professores da educação básica com pós-graduação e assegurar planos de carreira para profissionais de magistério. Quando estiver validado pelo Congresso, o plano exigirá que todos os sistemas tenham dois anos para organizar planos de carreira com salários compatíveis com o nível de escolaridade correspondente.

O PNE 2011-2020 é, no geral, bem avaliado pelos críticos. Vladimir Safatle, filósofo e professor da

30 Faculdade de Educação da USP, entende que o ponto principal está no foco da melhora da carreira de docente. “Baixo salário e condições ruins tornaram a profissão no ensino público pouco atraente. É associada ao fracasso. Se a carreira não for estruturada e atraente, você nunca terá bons profissionais.

“O plano é um avanço em relação ao que tivemos até agora, mas há alguns pontos que poderiam ser melhorados”, diz Daniel Cara, coordenador geral da Campanha Nacional Todos Pela Educação,

35 organização que teve participação na criação do Fundeb. Ainda acredita ser necessária uma avaliação de meio-termo no decênio. “O plano anterior contemplava metas para cinco ou seis anos, o que seria uma resposta preventiva à sociedade sobre as metas definitivas para 2020.” Também acredita que a gestão da verba nas escolas precise ficar mais próxima da mesma. “O gestor da educação deve ser gestor também do recurso da educação. Normalmente é sempre um indicado político de uma instância superior que,

40 muitas vezes, não tem noção de como usá-lo.”

O ponto fundamental para o sucesso do novo PNE é fazer com que União, estados e municípios atuem em conjunto e sem falhas na gestão das metas, problema tão crônico quanto antigo no Brasil — é comum diretrizes do MEC serem ignoradas. Para evitar a situação, Haddad e Lula enviaram, também em dezembro e paralelamente ao PNE, o Projeto de Lei de Responsabilidade Educacional, que deve tramitar

45 em plenário. Ele é feito sob o mesmo molde da Lei de Responsabilidade Fiscal: pune o governante que não o cumprir.

VIVES, Fernando. Sairemos do atraso? **Carta Capital**, São Paulo: Confiança, ano XVI, n. 628, p. 70-73, 12 jan. 2011. Adaptado.

Questão 01 (Peso 2)

Identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

De acordo com o texto, o PNE 2011-2020

- () é mais ambicioso, além de mais conciso, que o anterior.
- () esgota as possibilidades de melhoria educacional nas metas traçadas.
- () apresenta inovações em relação ao primeiro, elaborado para o decênio 2001-2010.
- () pressupõe reais conquistas diante do compromisso já assumido pela engrenagem política com a educação do país.
- () põe a público o reconhecimento, por parte do governo, de que o sistema educacional brasileiro tem lacunas que precisam ser preenchidas.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V F F
- B) V F V F V
- C) F F V V V
- D) F V F V F
- E) V V V V V

Questão 02 (Peso 3)

Considerando-se o contexto, está **inadequado** o que se afirma sobre o fragmento transcrito em

- A) “Como levar a educação a todas as camadas sociais e, ao mesmo tempo, aumentar a qualidade do ensino?” (linhas 1 e 2) é um questionamento cuja resposta fica subentendida no desenvolvimento temático.
- B) “O primeiro PNE foi elaborado para o decênio 2001-2010, mas veio a público natimorto” (linhas 7 e 8) apresenta o conector “mas” opondo ideias.
- C) “Se a carreira não for estruturada e atraente, você nunca terá bons profissionais.” (linha 32) prediz, de uma forma ou de outra, uma condicionalidade para a aquisição de profissionais qualificados.
- D) “Normalmente é sempre um indicado político de uma instância superior que, muitas vezes, não tem noção de como usá-lo.” (linhas 39 e 40) explicita o descompromisso com a causa educacional de quem é incumbido de administrar a verba a ela destinada.
- E) “é comum diretrizes do MEC serem ignoradas.” (linhas 42 e 43) leva à inferência de que educação não é prioridade para os que administram a sociedade brasileira, em qualquer das três instâncias.

Questão 03 (Peso 1)

Tem comprovação no texto a ideia de que

- A) a educação deve voltar-se, sobretudo, para o resgate dos excluídos sociais.
- B) os políticos atuais vêm demonstrando real empenho para fazer o novo PNE vingar.
- C) o êxito do novo PNE pressupõe a coesão das três esferas governamentais para o mesmo fim.
- D) o povo brasileiro sairá do atraso educacional em que se encontra com qualquer que seja o resultado do novo programa de ensino.
- E) a luta pela melhoria do ensino brasileiro possui caráter mais social do que político, já que existe efetiva participação do cidadão comum na luta pela melhoria social.

Questão 04 (Peso 2)

No texto, o autor

- A) atém-se a fatos e omite sua opinião, optando pelo registro da de terceiros.
- B) contesta, indiretamente, o veto governamental ao PNE elaborado para o decênio 2001-2010.
- C) demonstra consciência das dificuldades a serem enfrentadas na execução das metas propostas pelo novo PNE.
- D) afirma que, das metas contidas no PNE 2011-2020, a principal diz respeito à valorização do profissional de educação.
- E) faz uso de uma linguagem apelativa para convencer o leitor a lutar pelo sucesso do PNE elaborado para o decênio 2011-2020.

Questão 05 (Peso 2)

Do ponto de vista estrutural, esse texto

- A) classifica-se como literário, já que utiliza predominantemente a linguagem conotativa.
- B) possui caráter documental em face da imparcialidade do enunciador do discurso ante a notícia dada.
- C) pode ser considerado como meramente informativo, já que objetiva, apenas, a divulgação de um fato.
- D) é formado por parágrafos sintéticos, interligados, em sua maioria, por elementos de coesão textual que preservam a progressão semântica do conteúdo trabalhado.
- E) apresenta uma relação dialógica com outros enunciadores do discurso, visando passar para o leitor uma imagem mais concreta do que é o novo PNE e do que ele representa da a população brasileira.

Questão 06 (Peso 1)

Considerando-se o contexto em que está inserido, o fragmento que, expresso em outras palavras, preserva o significado do original é

- A) “Trocar alguns pneus” (linha 2) — *Reverter totalmente as regras do jogo.*
- B) “e cujos principais focos” (linha 3) — *mas cujas metas básicas.*
- C) “o calhamaço de metas” (linha 8) — *o volume excessivo de objetivos.*
- D) “Baixo salário e condições ruins” (linha 31) — *Remuneração irrisória e situações contraditórias.*
- E) “Ele é feito sob o mesmo molde” (linha 45) — *Ele prevê o mesmo efeito.*

Questão 07 (Peso 2)

Do ponto de vista semântico, está correto o que se afirma em

- A) A palavra “pneus” (linha 2) está usada em sentido literal.
- B) A locução “Ao menos” (linha 23) equivale a *Mais ou menos*.
- C) O vocábulo “pouco” (linha 31) se opõe a “mais” (linha 38).
- D) O termo “até” (linha 33) é um indicador de limite temporal.
- E) A expressão “muitas vezes” (linha 40) dá ideia de modo.

Questão 08 (Peso 2)

Considerando-se o contexto, pode-se afirmar que, em “pune o governante que não o cumprir.” (linhas 45 e 46),

- A) a forma verbal “pune” apresenta-se com sujeito indeterminado.
- B) a partícula “o”, nas duas ocorrências, desempenha a mesma função sintática.
- C) o termo “o governante” é resgatado pelo conector “que” para exercer uma nova função no contexto.
- D) o vocábulo “não” mantém relação sintática com “pune”.
- E) o verbo “cumprir” pertence ao mesmo grupo da forma verbal “pune”, mas, nesse caso, tem sentido completo.

Leia atentamente o texto a seguir para responder às questões de 09 a 15.

TEXTO:

O que a Coreia e a China têm (e nós não)

Há quem sustente que o êxito econômico da China se deve à moeda desvalorizada, enquanto o da Coreia do Sul adviria de políticas industriais. Trata-se de simplismo que desconsidera a complexidade do processo de desenvolvimento e ignora razões mais relevantes para explicar o sucesso desses dois países.

5 As políticas industriais chinesas e coreanas tiveram seu peso, mas o importante foi a estratégia por trás delas. A ideia era expor a indústria à competição internacional. O Brasil e a América Latina optaram pelo inverso, isto é, por medidas contra a concorrência externa.

10 Enquanto a nossa estratégia buscava a substituição de importações, a deles focalizava as exportações. Para competir, era preciso adotar tecnologias e gestão típicas dos países ricos, o principal destino de seus produtos. Ganhos de eficiência e produtividade vinham da inovação.

A substituição de importações deu origem à industrialização ineficiente e a uma cultura favorável ao protecionismo. A modernização de muitos segmentos da indústria brasileira somente se acelerou quando se tornou necessário enfrentar a abertura da economia.

15 Aqui se negligenciou a educação, pois ela seria efeito e não causa do desenvolvimento. A China e a Coreia fizeram o contrário. Nos testes do Pisa de 2010, Xangai obteve o primeiro lugar nas três disciplinas avaliadas (leitura, matemática e ciência). Nos 65 países avaliados, a Coreia ficou mais perto. O Brasil se classificou entre os últimos.

20 Na China, a universidade pública não é gratuita, a não ser para quem prova não ser capaz de pagar mensalidades. Aqui, a gratuidade na universidade pública é geral, inclusive para os filhos dos ricos, os quais frequentam as melhores escolas e assim têm maior acesso aos cursos mais valorizados.

Na China, a Universidade de Nottingham, da Inglaterra, foi autorizada a funcionar em Ningbo. Seus cursos são ministrados em inglês e o diploma é expedido por Nottingham. Algo semelhante seria difícil de acontecer no Brasil.

25 A China e a Coreia enriquecem na esteira de condições e políticas nas quais não costumamos acreditar. E o caso do empreendedorismo dos chineses e dos estímulos à inovação, que sobreviveram ao desastre comunista. Afinal, por volta do ano 200 eles já produziam ferro fundido, mil anos antes dos europeus.

NÓBREGA, Mailson da. O que a Coreia e a China têm (e nós não). **Veja**, São Paulo: Abril, ed. 2200, ano 44, n.3, p. 20, 19 jan. 2011. Adaptado.

Questão 09 (Peso 2)

Com relação aos fatos focalizados no texto, identifique com **V** as afirmativas verdadeiras e com **F**, as falsas.

- () O Brasil, ao adotar medidas contra a concorrência externa, sem perder de vista que o mundo, hoje, é uma aldeia global, escolheu um caminho desfavorável ao seu crescimento econômico, pelo menos em ritmo compatível com o da Coreia e o da China.
- () Os resultados da política industrial voltada para as exportações foram espetaculares, porque chineses e coreanos perceberam, em tempo hábil, a necessidade de investimentos em inovações tecnológicas e em gestão de negócios.
- () A política preferida pelo empresariado brasileiro, ou seja, a do fechamento econômico à concorrência externa, leva à cultura do protecionismo, porque favorece a uma minoria, mas não a toda a nação.
- () Os investimentos sul-coreanos e chineses em educação foram facilitadores, sem dúvida, na descoberta do caminho a ser trilhado para a obtenção da prosperidade de que hoje desfrutam essas nações.
- () O empreendedorismo e a inovação têm sido ferramentas indispensáveis na alavancagem de condições favoráveis à produtividade e ao progresso de qualquer nação.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V V V
- B) F V F V V
- C) F V F V F
- D) V F V F F
- E) V F V F V

Questão 10 (Peso 1)

Ao comparar a situação econômica do Brasil com a da Coreia do Sul e da China, incluindo os mecanismos que favoreceram um melhor desempenho destas nações em relação àquele país, a voz enunciativa do discurso

- A) sinaliza uma reviravolta nas estratégias adotadas pelo Brasil até então.
- B) mostra que o governo e o empresariado brasileiro estão na contramão da história.
- C) justifica a atitude protecionista do governo brasileiro junto aos empresários do país.
- D) insinua que a modernidade em nada contribuiu para o avanço da produtividade brasileira.
- E) defende a ideia de que egoísmo, no mundo dos negócios, significa corrida para o fracasso de uma nação.

Questão 11 (Peso 1)

Esse texto tem em comum com o anterior, da autoria de Fernando Vives,

- A) o reconhecimento do descaso com a educação no Brasil.
- B) o desejo de investimentos capazes de mudar a situação do povo brasileiro.
- C) a certeza de que, doravante, o cenário do país ganhará um colorido diferente.
- D) a necessidade de se traçarem novas metas para o enriquecimento socioeconômico do país.
- E) o alerta de que o Brasil marcha a passos lentos para tornar-se uma nação poderosa no cenário mundial.

Questão 12 (Peso 3)

No texto, o termo

- A) “enquanto” (linha 1) é um conector que estabelece a mesma relação que “quando” (linha 12) entre as ideias que liga.
- B) “para” (linha 3) possui valor morfológico diferente do de “Para” (linha 9).
- C) “pelo inverso” (linha 7) exerce a mesma função sintática de “por Nottingham” (linha 22).
- D) “se” (linha 12) tem a mesma função, no contexto em que se encontra, que “se” (linha 14).
- E) “a” (linha 18), nas duas ocorrências, são morfológicamente iguais.

Questão 13 (Peso 3)

Sobre os mecanismos linguísticos que compõem o texto, a única informação **sem comprovação gramatical** é a referente ao termo transcrito em

- A) “do Sul” (linha 2) restringe o sentido de “Coreia” (linha 2).
- B) “mais” (linha 3) intensifica a ideia expressa por “relevantes” (linha 3).
- C) “de importações” (linha 8) possui valor passivo.
- D) “maior” (linha 20) é um qualificador de “acesso” (linha 20) que exprime dimensão.
- E) “por volta do” (linha 26) denota, no contexto, exatidão temporal.

Questão 14 (Peso 1)

Em “A China e a Coreia enriquecem na esteira de condições e políticas nas quais não costumamos acreditar.” (linhas 24 e 25), o termo “nas quais”

- A) equivale a um advérbio.
- B) é um complemento verbal.
- C) mantém relação sintática com “enriquecem”.
- D) faz referência aos nomes “China” e “Coreia”.
- E) pode ser deslocado para o final do período, sem prejuízo de estrutura frasal.

Questão 15 (Peso 1)

São acentuadas pela mesma razão as palavras transcritas em

- A) “Há” (linha 1) e “têm” (linha 20).
- B) “países” (linha 4) e “difícil” (linha 22).
- C) “estratégia” (linha 8) e “favorável” (linha 11).
- D) “contrário” (linha 15) e “inglês” (linha 22).
- E) “é” (linha 18) e “já” (linha 26).

Questão 16 (Peso 2)



(MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio. **Geografia para Ensino Médio**. São Paulo, Scipione, [2007?]. p. 437.).

Há quem afirme que os estados-nações tornaram-se pouco mais que atores coadjuvantes na economia global. Já outros defendem que o Estado ainda tem um importante papel a desempenhar no mundo globalizado.

Considerando-se a charge, o texto e os conhecimentos sobre os estados nacionais, pode-se afirmar que, na atual fase do capitalismo globalizado, o Estado.

- A) sofreu uma redução do seu papel social.
- B) fortalece os mecanismos de controle da economia e das fronteiras comerciais.
- C) protege as economias nacionais com a defesa da propriedade privada e da livre iniciativa.
- D) constitui uma entidade anacrônica em vias de desaparecimento, cuja soberania se tornou apenas uma figura retórica.
- E) passou a ser regulador da economia, criando normas e regras que possam impedir a expansão e a ação das empresas estatais.

Questão 17 (Peso 1)

Países latino-americanos levam à justiça os criminosos de suas ditaduras militares acusados de, dentre outros crimes, suprimir a liberdade civil, desencadear perseguições, prisões, torturas e assassinatos de opositoristas.

O texto se refere

- A) ao Brasil, à Honduras e ao Chile.
- B) à Guatemala, ao Peru e ao Brasil.
- C) ao Paraguai, ao Uruguai e à Cuba.
- D) à Argentina, ao Chile e ao Uruguai.
- E) à Venezuela, à Colômbia e à Bolívia.

Questão 18 (Peso 1)

Os conhecimentos sobre política, economia e sociedade permitem apontar, como tendência do mundo atual, a

- A) relocação de fábricas, realizada por grandes empresas para cortar gastos, dentre eles, os relacionados com mão de obra.
- B) desestruturação política de blocos econômicos, a exemplo da União Europeia, após o ingresso da Turquia.
- C) exclusão das desigualdades no cenário do comércio mundial, resultado da conclusão da Rodada de Doha.
- D) eliminação da pobreza no âmbito dos países-membros do BRIC, em decorrência da assinatura do acordo de pacotes de ajuda mútua.
- E) criação do Estado palestino, em função da ampliação do isolamento internacional de Israel, como resposta às suas ações na Faixa de Gaza.

Questão 19 (Peso 3)

“Nesse contexto de aumento da relevância do BRIC e do G-20, a diplomacia brasileira busca um papel maior na condução dos negócios globais”. (ATUALIDADES Vestibular + ENEM. São Paulo: Abril, 2011. p.132).

Considerando-se a informação e os conhecimentos sobre a influência do Brasil no mundo, pode-se afirmar:

- A) O Brasil foi o único membro do Conselho de Segurança da ONU a votar contra o último pacote de sanções ao Irã por manter seu programa nuclear.
- B) O país, no quesito segurança, se destaca no cenário internacional como detentor de um quadro dos mais reduzidos percentuais de violência institucional.
- C) O Brasil, no âmbito do comércio internacional, lidera os países emergentes na defesa do aumento dos subsídios agrícolas que os países pobres concedem aos produtores locais.
- D) O peso do país nas negociações sobre medidas para combater as mudanças climáticas é fundamental, visto que abriga a maior floresta tropical do mundo atual, a Mata Atlântica.
- E) A principal ação diplomática brasileira é sua liderança na missão de paz no Haiti, cujo objetivo atual é garantir a abertura de escolas e do comércio e a execução dos serviços públicos.

Questão 20 (Peso 2)

[...] hoje, o enriquecimento do urânio é uma atividade comercial que envolve setores civis, [...] sobretudo energia, num momento em que se busca ampliar o uso de energias limpas. Logo, a possibilidade de que vários países detenham essa tecnologia, além da questão de segurança, também engloba um aspecto econômico. (ATUALIDADES vestibular + ENEM. São Paulo: Abril, 2011. p.37).

Sobre a questão nuclear, assinale **V** para as afirmativas verdadeiras e **F**, para as falsas.

- () O TNP (Tratado de Não Proliferação Nuclear) permite apenas que os Estados Unidos e a Federação Russa mantenham seus arsenais com liberdade para ampliá-los sem repassar a tecnologia bélica para outras nações.
- () O avanço tecnológico na área nuclear, no Brasil, permitiu, além da sua utilização na geração de energia elétrica, a produção de vários produtos, a exemplo de hormônio de crescimento sintético.
- () A reciclagem do lixo nuclear, além de aumentar o risco de contaminação do meio ambiente, é econômica e tecnologicamente inviável, até mesmo para os países desenvolvidos.
- () Países, como o Brasil e o Irã, defendem a soberania de realizar atividades previstas nas regras do TNP (Tratado de Não Proliferação Nuclear) sem interferências externas, razão pela qual não ratificaram o protocolo adicional ao Tratado.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V V
- B) V F V F
- C) V V V F
- D) F F V F
- E) F V F V

Questão 21 (Peso 2)

De acordo com a Constituição Federal de 1998, no seu artigo 198, o Sistema Único de Saúde (SUS) possui diretrizes a serem cumpridas e seguidas para que suas ações e serviços sejam desenvolvidos a contento. Os princípios do SUS foram regulamentados na Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.

Um dos princípios do SUS é o de

- A) integração.
- B) centralização.
- C) regionalização.
- D) atendimento básico.
- E) atendimento integral.

Questão 22 (Peso 1)

Segundo o estabelecido na Lei nº 8.080 de 1990, os recursos financeiros do Sistema Único de Saúde (SUS) são movimentados sob fiscalização das instituições indicadas em

- A) Conselhos de Saúde.
- B) Governos estaduais.
- C) Prefeituras municipais.
- D) Secretarias de Saúde.
- E) Sindicatos de classes da Saúde.

Questão 23 (Peso 1)

De acordo com a Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, os Conselhos de Saúde são representados pelos

- A) representantes dos sindicatos de Saúde, das secretarias de Saúde e do governo.
- B) representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de Saúde e usuários.
- C) profissionais de Saúde, prestadores de serviço e representantes dos sindicatos de Saúde.
- D) representantes do governo, profissionais de Saúde e representantes das secretarias de Saúde.
- E) usuários do Sistema Único de Saúde, profissionais de Saúde e representantes dos sindicatos de Saúde.

Questão 24 (Peso 2)

A Política Nacional de Promoção da Saúde segue a orientação do Art. 13, da Lei nº 8.080 de 1990, tendo como atividades estabelecidas a

- A) alimentação infantil, a farmacoepidemiologia e o meio ambiente.
- B) alimentação, o saneamento básico e a saúde nas festas populares.
- C) vigilância sanitária, a saúde da gestante e a farmacoepidemiologia.
- D) alimentação, a nutrição, o saneamento, o meio ambiente e a saúde nas festas populares.
- E) alimentação e a nutrição, o saneamento e o meio ambiente, a saúde do trabalhador e a vigilância sanitária.

Questão 25 (Peso 2)

Os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS) de universalização, hierarquização e integralidade representam, na vida dos brasileiros, a

- A) suplementação dos custos de cada serviço prestado.
- B) utilização de diferentes serviços e níveis de complexidade na atenção à saúde.
- C) satisfação das necessidades assistenciais nos níveis primário e médio de atenção à saúde.
- D) contribuição e o recolhimento de imposto à previdência social para ter acesso à assistência do SUS.
- E) comprovação de endereço com Código de Endereçamento Postal (CEP) para ter acesso à assistência do SUS.

Questão 26 (Peso 1)

O comportamento alimentar de uma criança é formado nos primeiros anos de vida.

As formas de aprendizagem desse comportamento são

- A) imitação e raciocínio lógico.
- B) imitação da mídia e vontade própria.
- C) condicionamento e raciocínio lógico.
- D) condicionamento, raciocínio e imitação.
- E) condicionamento, vontade própria e imitação.

Questão 27 (Peso 2)

A educação nutricional tornou-se um importante conteúdo acadêmico no Ensino Fundamental por atingir uma faixa etária vulnerável e propensa a deficiências nutricionais. Um dos objetivos da educação nutricional é

- A) corrigir a desnutrição e suas consequências.
- B) orientar os melhores alimentos para momentos de diarreia.
- C) mostrar a importância da prática da nutrição na vida dos alunos.
- D) desmitificar os tabus alimentares, tratando as doenças carenciais.
- E) melhorar o poder de compra de alimentos da comunidade atendida.

Questão 28 (Peso 1)

Na avaliação do estado nutricional de comunidades infantis, os indicadores de melhor sensibilidade são

- A) clínicos.
- B) bioquímicos.
- C) antropométricos.
- D) inquéritos dietéticos.
- E) cálculo de consumo de nutrientes.

Questão 29 (Peso 2)

O Planejamento do Programa de Alimentação Escolar tem como uma das principais fases o diagnóstico da situação das escolas do município ou região atendida. O nutricionista deve diagnosticar situações-problemas relativas à nutrição para que consiga cumprir os objetivos de implantação do Programa. Para isso, faz-se necessário

- A) esclarecer os professores sobre objetivos do Programa.
- B) orientar a população atendida para esclarecer as suas dúvidas.
- C) iniciar técnicas de educação nutricional para estimular envolvimento dos alunos.
- D) identificar recursos e pessoal disponíveis para a implantação e o desenvolvimento do Programa.
- E) treinar funcionários da merenda escolar para estimular envolvimento na implantação do Programa.

Questão 30 (Peso 2)

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) é composto por informações periódicas do estado nutricional e dos problemas nutricionais e de saúde com os quais são produzidas informações e dados sobre os efeitos dos problemas nutricionais na população brasileira. Esse banco de dados é alimentado por informações dos setores de Saúde e de outros setores importantes a fim de que eles tenham sua qualidade assegurada.

Esses setores estão indicados em

- A) Educação, Agricultura e Economia.
- B) Economia, Meio Ambiente e Agricultura.
- C) Meio ambiente, Cultura e Infraestrutura.
- D) Agricultura, Economia e Assistência social.
- E) Educação, Meio Ambiente e Comunicação.

Questão 31 (Peso 3)

A garantia de crescimento e desenvolvimento adequados e saudáveis, comprovada cientificamente, corroborou para que o Ministério da Saúde do Brasil recomendasse, oficialmente, o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida do lactente e complementado até os 24 meses ou mais. A amamentação é influenciada por diversos fatores.

Os hormônios que participam da síntese e propulsão do leite materno, respectivamente, são

- A) tiroxina e ocitocina.
- B) prolactina e ocitocina.
- C) ocitocina e estrogênio.
- D) progesterona e prolactina.
- E) luteinizante (LH) e prolactina.

Questão 32 (Peso 3)

Na alimentação infantil, existem fórmulas modificadas para atender às características fisiológicas e a capacidade intestinal dos recém-nascidos e lactentes.

Sobre essas fórmulas, enumere a segunda coluna de acordo com a primeira, correlacionando-as.

- | | |
|--------------|--|
| 1. Nan HA | () possui mais lactoalbumina que caseína. |
| 2. Aptamil 1 | () carboidrato 100% lactose. |
| 3. Nan 2 | () proteína do soro parcialmente hidrolisada. |
| 4. Ninho | () recomendado para diarreia persistente. |
| 5. Pregomin | () fórmula elementar. |
| 6. Neocate | () recomendado após 2 anos ou mais. |

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) 1 2 3 4 5 6
- B) 2 3 1 5 6 4
- C) 3 2 1 6 5 4
- D) 2 3 5 1 6 4
- E) 3 2 5 4 1 6

Questão 33 (Peso 2)

Na avaliação nutricional da criança, é utilizado o Cartão de Saúde da Criança, que adota os gráficos de crescimento referendados pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e publicados no manual do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).

O aspecto mais importante a ser observado pelo Nutricionista nesses gráficos é

- A) a inclinação da curva.
- B) a quantidade de pesagens.
- C) o registro das doenças que ocorreram com o menor.
- D) a época da vida em que a criança foi atendida pela primeira vez no serviço.
- E) a presença da identificação correta do profissional que realizou a pesagem.

Questão 34 (Peso 2)

A inserção do profissional nutricionista no programa de alimentação escolar comprova a importância da assistência nutricional adequada nesta faixa etária e no ambiente de formação do indivíduo.

O objetivo desse profissional nesse ambiente é

- A) entender as crenças e os tabus.
- B) atender individualmente cada criança.
- C) trabalhar conforme recursos disponíveis.
- D) promover a saúde da comunidade assistida.
- E) respeitar os hábitos alimentares de cada aluno.

Questão 35 (Peso 3)

É importante que o Nutricionista Escolar conheça a comunidade em que vive os alunos da sua unidade de trabalho, bem como a sua família.

Uma das ferramentas importantes de utilização da sua prática é o inquérito alimentar, que pode ser realizado com os pais ou responsáveis pelos alunos, para que o profissional consiga analisar e relacionar

- A) os tabus alimentares e os dados de exames laboratoriais.
- B) o hábito alimentar e o estado nutricional do aluno.
- C) os hábitos de higiene e os dados antropométricos.
- D) os indicadores econômicos e o tipo da moradia.
- E) a composição da família e a sua renda.

Questão 36 (Peso 3)

Como parte do programa de assistência nutricional na escola, foi traçado o perfil antropométrico dos alunos do Ensino Fundamental de uma escola pública, em que se constatou mais de 20% dos alunos com atraso do crescimento e desenvolvimento e redução da massa muscular.

Esse resultado demonstra a existência de

- A) escorbuto.
- B) diarreia aguda.
- C) anemia falciforme.
- D) intolerância a lactose.
- E) desnutrição energético-proteica.

Questão 37 (Peso 3)

Na alimentação escolar, um dos principais fatores de promoção da saúde é a produção do alimento seguro na refeição servida na escola.

Um dos principais fatores que contribuem para a intoxicação alimentar é

- A) proceder o descongelamento de alimentos proteicos sob refrigeração e levá-los diretamente ao preparo.
- B) utilizar técnicas de higiene e limpeza baseadas nos PPHOs (Procedimentos Operacionais de Higiene e Sanitização).
- C) armazenar matéria-prima com estoque em movimento adequado por técnica PEPS (primeiro que entra e primeiro que sai).
- D) preparar alimentos de diferentes composições simultaneamente na UAN (Unidade de Alimentação e Nutrição) sem cruzamento de fluxos.
- E) consumir alimentos preparados com muita antecedência e armazenados na temperatura da "Zona de Perigo" (entre 5º e 60º) e não refrigerados.

Questão 38 (Peso 3)

Das Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs), uma das mais comuns na idade escolar é a febre entérica transmitida pelo alimento contaminado pela *Salmonella typhi*.

Os alimentos mais propensos ao crescimento dessa bactéria são

- A) frutas e picolés.
- B) queijos e cereais.
- C) cereais e legumes.
- D) sorvete e ovos crus.
- E) leguminosas e iogurtes.

Questão 39 (Peso 3)

As doenças crônicas não transmissíveis são as principais causas de óbito, atualmente, no país, acometendo indivíduos em faixas etárias cada vez mais jovens por diversos fatores, entre eles, o estilo de vida sedentário, desde a infância, e os erros alimentares.

Com base nessas considerações, pode-se afirmar:

- A) Os efeitos benéficos do consumo do ácido graxo ômega 3 são reduzidos diante da possível interferência no processo de cicatrização das feridas e na elevação do LDL-colesterol.
- B) Indivíduos portadores de *Diabetes mellitus 2* são propensos à hipertensão arterial, por conta de a hiperinsulinemia compensatória inicial provocar retenção hídrica e de sódio.
- C) A mídia ostensiva sobre a alimentação infantil e o adolescente interfere no seu padrão alimentar e a orientação nutricional para pais, crianças e jovens torna-se desestimulante.
- D) O *Diabetes mellitus* tipo 2 tem como consequências metabólicas comuns a poliúria, polifagia e a perda ponderal significativa e persistente mesmo após controle dos níveis glicêmicos.
- E) O desenvolvimento da obesidade é influenciado pelos hábitos alimentares e estilo de vida, resultando de consumo, disponibilidade, forma de preparo dos alimentos, alimentos prontos, fumo e prática de atividade física de baixo impacto.

Questão 40 (Peso 3)

O PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) determina que a Entidade Executora não pode gastar os recursos do programa com qualquer tipo de gênero alimentício.

Sobre esse programa, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F**, para as falsas.

- () A entidade executora deverá adquirir os gêneros que constam dos cardápios do Programa elaborados somente por nutricionistas capacitados.
- () O Programa é fiscalizado pelo CAE (Conselho de Alimentação Escolar).
- () O Poder Executivo (entidade executora) não pode participar do CAE, pois está exercendo o poder de compra dos gêneros.
- () O CAE tem dois representantes de professores e dois de pais de alunos.
- () A participação de representante do Poder Legislativo no CAE foi vetada por motivos de conflitos de interesses no âmbito da administração municipal.
- () A compra dos gêneros alimentícios deve respeitar os hábitos alimentares de cada localidade e sua vocação agrícola.
- () A preferência de compra é por gêneros semielaborados e pré-preparados.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima pra baixo, é a

- A) V V V V V V V
- B) V F F V V F F
- C) V V F V F V F
- D) F V V V F V V
- E) F F F F V F V